



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Das Internações Por Colelitíase E Colecistite Na Faixa Etária Pediátrica Na Região Nordeste: Um Estudo Populacional Dos Últimos 10 Anos (2013-2023).

Autores: MATIAS AIDAN CUNHA DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LAÍS CARNEIRO DA CUNHA CHAVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), PAULO HENRIQUE AGUIAR MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO GUSTAVO XAVIER DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), DANIEL DE ALBUQUERQUE RANGEL MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: A colelitíase e a colecistite são patologias das vias biliares pouco frequente em crianças e adolescentes e com uma abordagem limitada devido a escassez de caracterização epidemiológica desta doença na pediatria. "Avaliar o perfil de internações por colelitíase e colecistite aguda na região nordeste nos últimos 10 anos (2013-2023). "Estudo populacional utilizando os dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. As variáveis utilizadas foram: sexo, raça/cor, idade, médias de dias de internação, valor médio de internação e taxa de mortalidade, durante o período de setembro de 2013 até setembro de 2023. Os resultados foram tabulados e empregadas estatísticas descritivas e inferenciais, por meio do teste de Spearman, adotando $p < 0,05$." A região nordeste teve 26028 internações, sendo 5776 do sexo masculino e 20252 do sexo feminino. Pessoas brancas somam 1770, pretas 547, pardas 15419, amarelas 671, indígenas 22 e sem informações 7599. Houveram 465 internações em menores de 1 ano, 539 entre 1 a 5 anos, 1646 entre 6 a 9 anos, 4923 entre 10 a 14 anos e 18255 entre 15 a 19 anos ($p < 0,001$; 0,983). A média de dias de internação foi de 3,4 dias, sendo crianças menores de 1 ano de 6,3 dias ($p < 0,021$; 0,746), entre 1 ano e 4 anos 4,7 dias ($p < 0,01$; 796), entre 5 e 9 anos 4,2 dias ($p < 0,003$; 0,854), entre 10 e 14 anos 3,6 dias ($p < 0,001$; 0,982) e entre 14 e 15 anos 3,2 dias ($p < 0,032$; 0,709). Gastou-se R\$19.946.003,75, sendo o valor médio de internação R\$766,33, R\$849,79 em crianças menores de 1 anos, R\$708,70 entre 1 a 4 anos, R\$761,63 entre 5 anos e 9 anos, R\$772,95 entre 10 a 14 anos e R\$765,17 entre 15 e 19 anos ($p < 0,001$; 0,967). A taxa de mortalidade total foi de 0,11 (1,08 em menores de um ano, 0,41 em 1 a 5 anos, 0 entre 6 e 10 anos, 0,12 entre 10 a 15 e 0,08 entre 15 e 19 anos). "Os cálculos das vias biliares podem causar complicações como cólica biliar, colestase, colangite, colecistite, pancreatite biliar e sepse que, em casos graves, podem causar a morte, por isso caracterizar o perfil desta população é de fundamental importância para alterar o curso dessa patologia. Este estudo evidenciou que a doença é maior no sexo feminino, pessoas pardas, na faixa etária que corresponde as adolescentes, sobretudo, entre 15 e 19 anos, isso pode esta atrelado ao aumento do consumo de anticoncepcionais hormonais, já que eles são fatores predisponentes para formação de cálculo na vesícula biliar. Também houve, nesta faixa etária, expressiva relação quanto ao maior gasto médio de internação, reforçando a necessidade de investigação e intervenção. Todavia, a taxa de mortalidade e a média de dias de internação foi menor nesta faixa etária, sendo maior em crianças menores de um ano, isso pode ser explicado pela maior instabilidade hemodinâmica que elas podem apresentar. Então, é de fundamental importância que estes grupos possam ser investigados com mais afinco na tentativa de evitar possíveis complicações da doença. _x000D_